

A DISCUSSÃO

SEMÁNARIO REGENERADOR

(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 500
Fóra do reino terece o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
Redacção e administração—Pharmacia Silveira—OVAR

DIRECTOR

AUGUSTO DE SOUZA CAMPOS

Composição e impressão
IMPRESA CIVILIZAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos ars. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 29 de Janeiro de 1910

Que rico homem de comedia!

Era d'esperar—O *Correio da Noite* realça o programma da Granja comparando-o com o plano do snr. Teixeira de Souza, onde só vê pobreza de pensamento, modestia de concepções, e falta de analyse do estado politico e social do paiz, que, diz elle, caracterisam o primeiro.

Era d'esperar uma apreciação desdenhosa, e até o jocoso charlatanismo do chefe progressista, que decerto devia inspirar a a qualquer dos redactores d'aquelle jornal.

Só o lembrar-se do pacto da Granja, e condecoral-o com o titulo de pagina brilhantissima, que ainda faz admirar quem a lê, havendo já trinta e cinco annos decorridos depois que sahiu a lume, sem que nenhum ministerio progressista deixasse de contradizel-a apesar da sua admiração, basta a denunciar a impertinencia, que o distingue.

Onde estão no programma da Granja as altas concepções, o estudo, e o conhecimento completo dos problemas de maior magnitude, que interessavam então e interessam ainda hoje a sociedade portugueza?

Pois conhecia completamente esses problemas, que sempre interessaram a sociedade portugueza, e nenhum resolveram, de nenhum se importaram os varios governos a que presidiu?

Aqui a pedanteria revolta-nos. Emquanto ao estado politico e social do paiz, só rindo se tolera que diga haver lá uma sombra de critica ou d'analyse—apenas ha a trivial e já sedição indicação dos defeitos, que todos os publicistas apontaram ao systema constitucional, e que já se ouviram accusar nas côrtes de 1820.

O veto por exemplo, é sabido, que tem inconvenientes, mas tem igualmente vantagens—o mesmo succede com a dissolução da camara representativa.

Esse acto é muitas vezes conveniente e até necessario.

Assim quando eleita no tempo

de um governo mixto, ou neutro, ou conciliador, como queiram chamar-lhe, desde que cesse a politica dos accordos, não póde durar, porque sahiu d'esses accordos. Ha muito, que a actual convinha fosse dissolvida, mas para isso houve uns irrationaes escrupulos que, não commentamos.

A pagina brilhantissima cançou-se de brilhar aos olhos dos ministerios progressistas, que indifferentes a tanto brilho a escureceram pelas suas escandalosas gerencias.

Tendo alguém observado ao grande chefe em 1880, que chegara a occasião de realizar o famoso programma, recebeu a seguinte resposta:

«Qual programma? Estamos ha oito annos fóra do governo, precisamos de dar a comer, porque não temos gente».

E desde então até hoje esse foi o norte de toda a acção progressista, porisso baixa, sordida, corrupta e corruptora, como sempre a vimos.

Eis no que se converteu a brilhante affirmacão de principios no pacto da Granja; enquanto brilhavam, os governos d'esse partido davam de comer!!

Mais que uma vez no parlamento levantou-se o chefe, e propoz, que se annullassem as eleições nas quaes as auctoridades interviessem.

E todas as vezes que foi ministro do reino, não fez eleições, como se sabe, senão com as auctoridades, usando de todas as violencias imaginaveis; passou em proverbio esta phrase sua—*vou montar a machina eleitoral*—e d'ahi lhe veio a alcunha de regedor-mór.

Foi assim que satisfez ou respondeu áquelle projecto tão querido, filho do seu amor á liberdade.

«Que rico homem de comedia é o snr. José Luciano de Castro—dizia ha pouco a correspondencia de Lisboa no *Jornal de Noticias*».

A. M.

Irmans hospitaleiras

Do nosso illustrado collega de Agueda, *Soberania do Povo*, trans-

crevemos, com a venia respectiva, a parte do artigo em que um distincto filho d'aquella villa, o padre Manoel Per-ira Junior, secretario de sua ex.^a rev.^{ma} o Arcebispo de Braga, ao manifestar o seu contentamento pela próxima abertura do hospital da sua terra natal, custeada pelo ex.^{mo} Conde de Sucena, se refere ás benemeritas irmans hospitaleiras:

O que são as irmans hospitaleiras? Pertence a um instituto, puramente portuguez, destinado a formar e a fornecer enfermeiras para hospitais, cazas de saúde e habitações particulares, aonde a doença as chame. Tendo o carácter de uma congregação reljioza com votos simples, a curto prazo. As associadas alistam-se como soldados para uma campanha. Findo o prazo do alistamento, querendo continuar, renovam o seu compromisso; não querendo continuar, regressam ás suas familias.

E' um instituto moderno, vazado nos moldes de institutos estrangeiros, ao par das necessidades dos tempos que vão correndo, com uma educação perfeita, quanto possível. Não é a continuação ou o ressuscitamento de uma ordem da idade media. E' um instituto dos nossos dias.

Mas prestará bons serviços? corresponderá ao fim a que se destina?

Ha muito que as irmans estão espalhadas pelo paiz e pelas colonias. Dos seus serviços falam bem alto os estabelecimentos que lhes estão confiados. Milhares de religiosas como estas se occupam em todo o mundo na humanitaria missão de tratar de doentes. Na França, na propria França, abundam nos hospitaes e cazas de saúde. E a não poucas o proprio governo francez tem condecorado com a Lejião de Honra, como recompensa de extraordinarios serviços prestados em hospitais, leprozerias, campanhas militares, etc.

E' de religiosas como estas que Emidio Navarro dizia, um dia, enaltecendo o heroismo das que no ultramar cumpriam a sua missão, pondo-as em contraste com o valor dos soldados:

«Na expansão dos seus heroismos, o soldado tem como estímulo a exaltação de si proprio e os laureis da victoria sobre os outros: a irman das missões tem como timbre o seu despreendimento pessoal e o bem alheio. O soldado será talvez um egoista sublime, a irman das missões será sempre uma altruista anjelial».

E é de religiosas, como estas, que Antonio Enes escreveu pajinas que podem considerar-se gloriosas. Vale bem a pena lerem-se, para julgar.

Mas passam o tempo a rezar... Quem diz isto não conhece certamente a vida intima dos hospitais re-

jos por hospitaleiras. Se a conhecesse, não seria capaz de afirmar que elas deixem de cumprir as suas obrigações de enfermeiras para rezar.

Rezam, sim; teem tempo para isso, e necessitam até muito de rezar. A oração consola, tonifica a alma, dá coragem para as grandes lutas, dá resignação, dá esperança, dá uma grande felicidade na terra!

Quem, como as irmans hospitaleiras, vive em continuo trato com doentes, sempre a ouvir ais, e a ver sofrer, tendo de mitigar dores e passar vijilias sem conta por males alheios, tudo na maior abnegação, sem intuitos da minima recompensa de uma palavra de louvor até, mas sómente por cumprimento do dever, ah! se lhe faltasse a fé, não seria capaz de tamanho sacrificio!

Deixai-as rezar, deixai, ó vós a quem a prece já ressequiu nos labios, deixai-as rezar. A oração consola, só faz bem ao mundo.

Obrigam os doentes a rezar...

Tambem já ouvi dizer isto. E tambem já assisti a uma reza numa enfermaria, prezidida por uma religiosa.

Lembro-me bem. Era á tardinha. Entrei no hospital para ver um pobre homem, a quem tinha acontecido um grande deazastre. Disseram-me que áquella hora não eram permitidas vizitas a doentes. Alguém intercedeu por mim. Foi concedida autorização. Subi. A' porta da enfermaria estaquei, surpresa, comovido. Os doentes em numero de 20, á voz da irman ajoelhada, rezavam Avé-Marias, supplicavam de Aquella a quem os crentes chamam Consoladora dos Affitos, alivios para os seus males.

A oração humilde e confiante dos enfermos enterneceu-me. Entrei. E tive a consolação de ler-lhes no rosto o que os sabios ainda não conseguiram depurar nas retortas: a resignação e a esperança, os melhores lenitivos de quem sofre!

A' saída, contei o caso a um medico meu conhecido, que nada tinha de reacionario.

—Quem me dera poder, muitas vezes, rezar assim!—disse ele.

Deixai os doentes rezar, ó vós a quem a lêda vida não lembra a balbuciação de uma prece. Rezando, ganha-se alento!

Hotel Waldorf

(Continuação)

N'um quarto ordinario como o meu (5 metros por 7) ha 10 lampadas electricas, tres no tecto, duas de cada lado do espelho, uma sobre a mezinha de cabeceira, uma no quarto de banho, uma no gabinete de vestir.

NOTICIARIO

O cometa de Halley

Ha 74 annos, espaço de tempo preciso para que este astro brilhante, estudado pelo sabio astronomico inglez Halley, possa percorrer a sua alongada orbita em volta do sol. que appareceu pela ultima vez á vista dos pobres mortaes, e agora vae outra vez mostrar-se.

Preparemo-nos, pois, para vêr e admirar um tão deslumbrante espectáculo que a 18 do proximo mez de maio, pelas duas horas da manhã, se tornará bem visivel, em virtude de, a essa data, elle se achar mais proximo da terra. O susto de que muita gente está possuida pela apparição do cometa é infundado, porque, segundo as mais rigorosas observações astronomicas, não ha perigo algum a temer.

Se estes astros só apparecem a longuissimos intervallos de tempo, é isso devido ás grandes orbitas qua elles tem a percorrer em torno do sol e não a qualquer outra causa; nem tão pouco podem ser tomados como iguaes annunciadores de qualquer calamidade.

Passa effectivamente muito proximo da terra; mas essa proximidade não é tanta para que possa haver um choque entre o cometa e o planeta que habitamos.

Não haja, pois, motivo para sustos, mas sim motivo de admiração por tão curioso phenomeno.

Visita

No passado domingo recebemos na nossa redacção a estimada visita do nosso prezado assignante snr. José Maria Marques, de Vallega. Agradecemos a amabilidade da visita, e estimamos vê-lo por cá a miudo.

Pureza do sulfato de cobre

Para se conhecer a pureza do sulfato de cobre basta dissolver approximadamente 2 grammas de sulfato em agua e juntar-se-lhe uma solução bastante concentrada de hypossulfito de soda até desaparecer a cor azul.

Ao liquido incolor e limpido junta-se uma solução de carbonato de soda e agita-se. O liquido fica incolor se o sulfato for puro; porén, se contiver ferro, turva-se e toma cor esverdeada, e, se contiver zinco, turva-se da mesma forma, mas conserva-se branco.

Novenas

Na passada terça-feira principiaram na igreja matriz as novenas em honra da Virgem do Rosario.

Nodoas de cera em velludo

Para tirar as nodoas de cera em velludo seja de que cor for, excepto o carmezim, applica-se sobre a cera, uma e outra vez, até que absorva por completo, uma fatia de pão bem torrada e bem quente.

Agradecimento

Ao snr. Francisco José da Costa, pharmaceutico homeopatha, com

pharmacia em Lisboa, rua Augusta-234 a 236, agradecemos a amavel offerta do seu livrinho de medicamentos e preparações externas usadas em Homeopathia.

Festividade

Na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, terá logar na igreja matriz a festividade em honra da Virgem do Rosario, que este anno apenas constará da cerimonia da benção das velas e missa cantada.

Espectaculo

No preterito domingo houve mais outro spectaculo pela afamada Companhia Internacional de Variedades, que se desempenhou mediocremente, ao que nos consta. A concorrência foi bastante diminuta havendo pouca animação.

Jubileu das quarenta horas

Durante os tres dias do carnaval e na forma dos annos anteriores celebrar-se-ha, a expensas da Associação do Coração de Jesus, na igreja matriz, o jubileu das quarenta horas, que constará de Sacramento exposto, novena e sermão. E' orador n'estas praticas religiosas o rev. Padre João Domingues de Souza Cirne, parcho em Pedroso, já muito conhecido no nosso pulpito como orador sagrado de estylo fluente e arrebatador.

Fabrica de conservas de Espinho

Da importantissima fabrica de conservas alimenticias de Espinho dos snrs. Brandão, Gomes & C., de cuja sociedade fazem parte os nossos conterraneos os snrs. José e Augusto d'Oliveira Gomes recebemos como brinde um lindo chromo. Esta fabrica, uma das mais importantes do paiz n'aquelle genero, torna-se recommendavel quer pelo optimo fabrico dos seus excellentes productos, quer pela seriedade e promptidão em satisfazer a enormissima quantidade de pedidos.

Agradecemos a amabilidade da offerta.

Rendimento do pescado

As companhias de pesca que exercem a sua industria na Costa do Furadouro tiveram durante o anno de 1909 o seguinte rendimento:

MEZES	S. José	Boa Esp.	Sr. do So.	S. Pedro
Janeiro	113\$740	116\$230	—	—
Fevereiro	158\$210	—	13\$880	—
Março	—	—	—	—
Abril	7\$920	—	31\$470	—
Maio	1:308\$640	1:189\$780	967\$220	681\$990
Junho	581\$670	903\$230	548\$860	355\$390
Julho	331\$190	892\$310	378\$970	248\$790
Agosto	5:802\$720	3:919\$970	3:050\$990	2:123\$730
Setembro	5:222\$200	3:438\$290	3:047\$070	2:868\$285
Outubro	2:348\$760	1:628\$760	2:156\$630	2:134\$230
Novembro	1:062\$100	1:025\$740	815\$315	812\$055
Dezembro	27\$200	27\$570	3\$410	13\$830
Somma	16:964\$400	13:141\$880	11:047\$920	10:238\$280

Consorcio

Na parochial igreja do Couto de Cucujães consorciou-se no dia 20 o nosso amigo e estimado assignante snr. José Ferreira Malaquias, bemquisto negociante d'esta villa, com a menina Carolina Soares, da fregue-

zia de Rebordões. Que a vida se lhes apresente sempre cheia de felicidades é o que sinceramente lhes desejamos.

Transferencia

Pela ultima ordem do exercito foi transferido do regimento de infantaria 24, aquartelado em Aveiro, para o districto de reserva n.º 24, com séde na mesma cidade, o tenente snr. Francisco Coentro, nosso patriocio e amigo.

Julgamento

Por motivo da falta de uma testemunha ficou addiado o julgamento do reu Antonio Rodrigues Bento, a que nos referimos no numero passado, para dia que em tempo competente for designado.

Para o Brazil

Seguiram viagem para os Estados Unidos do Brazil os snrs. José André Lopes e José de Pinho Branco. Boa viagem e felicidade é o que lhes desejamos.

Publicações

Da casa editora dos snrs. Belem & C., Successores, de Lisboa, recebemos o tomo n.º 5 de «O filho dos operarios», e o tomo n.º 16 de «As mulheres de bronze». Agradecemos.

Notas a lapis

No passado domingo esteve entre nós o nosso particular amigo e assignante Padre Manoel André Boturão, mui digno e illustrado parcho na Villa da Feira.

No preterito dia 18, passou o anniversario natalicio do ex.º snr. dr. Henrique Vaz Ferreira.

A s. ex.ª o nosso cartão de parabens.

Tambem no dia 21, fez annos a ex.ª snr.ª D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, mui habil e illustrada professora official da escola Conde Ferreira.

Os nossos sinceros parabens.

A mesma ex.ª snr.ª tem passado um pouco incommodada da saude, o que sentimos, desejando-lhe rapidas melhoras.

Tem tambem estado incommodado de saude o ex.º snr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, dignissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca. Sentindo, fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Cumprimentamos na passada sexta-feira, n'esta villa, o ex.º snr. Mario Duarte, muito digno inspector do sello n'este districto.

Vae sentindo melhoras nos seus padecimentos o nosso dedicado amigo Arthur Ferreira.

No proximo dia 4, faz annos o nosso valente correligionario e particular amigo, Manoel d'Oliveira Ramos, ourives.

Movimento parochial

De 22 a 27 de janeiro

BAPTISADOS

Janeiro 23—Manoel, filho de João Pereira Manarte e de Ma-

Todo o madeiramento é em acajou, as portas, os plinths, os aros das janellas e do fogão.

O mobiliario d'um quarto compõe-se d'um enorme leito de metal para duas pessoas, d'uma meza de cabeceira com lampada electrica movel, d'um fogão com relógio, uma chaise longue, dois fauteuils, tres cadeiras, uma boa commoda psyché, cortinas duplas, um tapete forte, uma secretaria com gavetas, uma meza. Todos os moveis são em acajou.

A sala de banho, com paredes de faiança, ladrilhada de mosaico coberto com um tapete de lã compõe-se (naturalmente) d'uma vasta banheira de faiança com agua quente e agua fria á vontade e á toda a hora do dia e da noite, d'um lavatorio com agua quente e agua fria e d'um gabinete inodoro. Doze toalhas penduradas na parede, aparelhos electricos para aquecer os ferros de frisar, listas impressas para se dar a rol a roupa para a lavadeira. A roupa lava-se e entrega-se no proprio dia. Janto á porta do quarto ha um pequeno alcapão d'acajou com este leitreiro: «Deixas aqui o vosso calçado para ser limpo». Vós abris este nicho que é cavado na propria parede e que se abre tambem pelo corredor; é por aqui que o creado vem buscar sem ruido o vosso calçado enquanto dormis.

E' preciso descer agora aos subsolos para se apreciar a propria vida do hotel.

O primeiro sub-solo está occupado, d'um lado pelo cabelleireiro dos homens e das senhoras, os callistas, os banhos russos, do outro pelo escriptorio do steward ou economo do hotel; quartos para guarda das mercadorias, cosinhas, padarias, pastelaria, deposito de cigarros, caves para o vinho por grosso e a retalho, quarto para conservas, rouparia, deposito de bagagens, refeitório para o pessoal, que sei eu! E tudo é enorme, tudo toma o subterraneo do hotel. Na la egual a rouparia, 95 mulheres empregadas a dobrar guardanapos todo o dia. 7 empregados não fazem outra coisa de manhã á noite do que abrir ostras e ameijoas. O chefe das ostras tem 500 francos de salario. A confecção do café em alambiques de metal d'um metro de altura, e a sua distribuição em cafeteiras emprega 6 homens. A louça e talheres são lavados em immensas cuvas aquecidas a vapor: 165 lavadores trabalham todo o dia.

A cave do vinho por grosso e a retalho guarda um valor de um milhão de francos (duzentos contos) Emprega 28 homens.

O deposito de tabaco é de 300:000 dollars (trezentos contos) em charutos, tabaco e cigarros. Os charutos os mais caros são de 1 dollar 1/2 (1\$500 réis). Este deposito é uma vasta bibliotheca minuciosamente classificada, elegante e perfumada, cuja temperatura é cuidadosamente mantida a uma temperatura média para conservação do tabaco.

Mas ha um segundo sub solo mais vasto que o primeiro. Quando ahi se chega julga-se estar n'uma fabrica. Machinas dynamos, de rodas enormes, caldeiras com 8 (oito) metros de altura, fabricam a luz, a força para os ascensores, para a ventilação, para o aquecimento, para a produção de gelo. São oito machinas podendo produzir 3:000 cavallos-vapor. 115 engenheiros operarios electricistas e mechanicos são empregados n'estes serviços. Nos passeios da rua ha sempre de reserva 20:000 toneladas de carvão para estar ao abrigo das gréves.

(Continúa)

Julio Soares.

ria Nazareth Ferreira, da rua da Fonte.

Janeiro 23—*Adozinda*, filha de Manoel Moreira Dias dos Santos e de Maria dos Santos Adrião, da rua da Praça.

» —*Deolinda*, filha de Bernardo d'Oliveira Paes e de Rosa de Jesus, da rua do Pinheiro.

» —*Anna*, filha natural de Maria da Silva, do lugar do Salgueiral de Baixo.

» —*Antonio*, filho de Sebastião da Silva e de Maria Joaquina de Rezende, do lugar de S. Donato.

» —*Gloria de Jesus*, filha de José André Gomes, e de Emilia d'Oliveira Gomes, da estação das Davesas-Gaya.

CASAMENTOS

Janeiro 22—Dionizio Carvalho da Cruz e Rosa Ferreira, da rua dos Lavradores.

» 23—Alfredo Pereira da Silva e Emilia d'Oliveira, do lugar de Assões.

» —Antonio Maria Valente e Anna Margarida da Silva, da rua Velha.

» —Francisco Fernandes Christa e Maria Palmyra Lopes, da rua Nova.

OBITOS

Janeiro 22—*João*, de 2 annos de idade, filho de Francisco Teixeira de Pinho, e de Angelica Gomes, da rua do Outeiro.

» 23—*Maria Rodrigues dos Santos Formigal*, viuva, de 85 annos de idade, da rua da Oliveirinha.

» 26—*Maria do Ceu*, de 6 annos e meio de idade, filha de Manoel Maria Falcão e de Rosa Gomes Palheira, da rua do Lamarão.

» 27—*Rosa*, de 2 mezes de idade, filha de José d'Oliveira Mendes e de Maria Pereira dos Santos, do largo da Poça.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez de dezembro o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 78, sendo 45 do sexo masculino e 33 do feminino.

Casamentos 13.

Obitos 51, sendo 16 varões e 35 fêmeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	12
De 2 a 10 »	7
De 10 a 20 »	1
De 20 a 30 »	1
De 30 a 40 »	4
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	3
De 60 a 70 »	7
De 70 a 80 »	7
De 80 a 90 »	6
De 90 a 100 »	1
Total	51

Obitos por causa de morte:

Variola	4
Grippe	4
Tuberculose pulmonar	4
Tumor maligno no intestino grosso	1
Hemorrhagia cerebral	4
Amolecimento cerebral	1
Lesão do coração	6

Broncho pneumonia	1
Pneumonia	1
Enterite	2
Occlusão intestinal	1
Cirrhose do figado	1
Nephrite	1
Debilidade congenite	2
Debilidade senil	3
Queimadura do 3.º grau no abdomen	2
Abcesso na parte posterior do thorax	1
Gangrena secca das extremidades	1
Doenças ignoradas	11
Total	51

CHRONICA

O cometa!—Ora ahi teem os meus caros leitores o assumpto palpitante da occasião, accaloradamente discutido e—diga-se de passagem—a maior parte das vezes levanamente estropiado pela avalanche de curiosos que, de ha uns certos dias a esta parte, e ao principio de cada noite, anda de ventas para o ar procurando no espaço o astro terrivel!

E, caso espantoso! a curiosidade é tanta, que essa avalanche de observadores do alto, deixa de observar e até de sentir em baixo a lama que lhes chega ao artelho... Bem se vê que são lunaticos!

Todos reprovam a superstição dos nossos antepassados, mas em todos ou em quasi todos se adivinha um tal ou qual receio pelos resultados que possam advir da passagem do grande cometa a tão pequena distancia da Terra. E', de resto, a superstição um pouco mais civilizada.

Newton e Halley asseveravam que os cometas descreviam orbitas regulares, podendo-se-lhes, portanto, prevêr o regresso.

Ora o regresso do extraordinario cometa que se espera, estava ha muito previsto para maio de 1910, não havendo prova mais evidente de que a sua orbita está perfeitamente determinada. E eis tudo que d'extraordinario tem o cometa de Halley!

E' um grande astro luminoso de enorme cauda?

E', mas já se sabia.

Approximar-se-ha da Terra, em 18 de maio do corrente anno, á distancia de 28 milhões de kilometros?

Sim, approximar-se-ha... mas isso tambem já se sabia.

Ah! mas o peor é a cauda, o rabo, justamente porque o rabo é o peor d'esfollar! Os gazes deletorios de que elle se compõe, talvez possam tocar a camada atmospherica que nos envolve, e ahi estamos nós, pobres seres humanos, irremediavelmente envenenados!

Ora se o cometa, isto é, o seu nucleo principal, passa á distancia de 28 milhões de kilometros da Terra e a sua cauda tem, no seu cumprimento maximo, 10 a 12 milhões de kilometros, facilmente se averigua a distancia a que o extremo d'essa cauda ficará do nosso planeta...

Gazes deletorios? Ah! mas são precisamente esses gazes que nos estão envenenando já de ha muito, a pouco e pouco, lentamente... Evolam-se d'essas valetas e aqueductos semeados pelas praças, ruas e viellas d'este nosso malaventurado burgo, com uma semceremonia que faria córar de vergonha o mais enlambusado e catingado preto da Guiné!

Para morrermos envenenados devido á absorpção de gazes deletorios, não era preciso que nos visi-

tasse o celebre cometa á distancia precisa para nos empandeirar d'esta para melhor. Para que tal succeda, basta que tenhamos de viver em Ovar, como vivemos. O cometa passará triumphante na sua marcha atravez do espaço e nós por cá ficaremos aspirando os gazes deletorios que por ahi benemeritamente se espalham...

Ah! que rica coisa!!!

João Daniel.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 27-1-1910

Fervet opus!... O grupelho reaccionario vendo que ao rev. Oliveira Pinto, parcho para aqui, despachado, não intimidavam as suas bravatas, os seus expedientes, passaram do insulto suez com que apunhalavam as suas consciencias, se é que a tinham, pois em taes porções de materia, humanamente informe, não é licito admittir consciencia, passaram, diziamos, á ameaça truculenta, ao pavor bellico!...

Projectarão até uma pavorosa!... Se as coisas não mudarem de rumo, se o muito rev. Prelado lavrar o seu veredictum a favor do rev. Oliveira Pinto, ... fugite ó miseri, fugite!...

Ao longe, muito longe, o troar dos canhões levará os seus echos terroristas e estridentes ás populações boquiabertas de espasmo! Então, laminas trelusentes de espadas ferrugentas offuscarão os brillos solares, varapaus, espingardas affonsinas, arcabuzes e revolvers do mesmo tempo ou mais modernos ou antigos, equipando audazes batalhadores, legarão... a tristeza, a dôr e não sei até que mais, ás gerações presentes e ás posteras!... Todas as ideias serão aproveitadas desde que visem á infamia, á destruição, ao aniquilamento!... Ameaça-se o céo, a terra, o mar e o mundo! Para um... o cacete será o rei da função; para outro... o fogo, a dynamite talvez, ou qualquer novo invento mais pratico e viavel. A descoberta fica pois a concurso.

Insensato! Calai-vos, calai-vos que o esfusiar dos vossos grunhidos já não amedronta ninguém!

Mettei, mettei na bandoleira propria as vossas armas, e occultae os vossos braços!...

Mas se o brio, o pundonor, a vergonha, a candidez das acções vos abandonou ou vos esqueceu... então... choremos.

—A' sua casa da Torre chegou na passada terça-feira, vindo do Pará, o nosso amigo snr. José Gomes Vieira dos Santos.

—Completo hontem duas risoinhas primaveras a menina Palmyrinha, filha directa do nosso particular amigo Manoel Ribeiro da Silva, d'aqui. Os nossos parabens e que esta data se repita muitas vezes em companhia de seus extremos paes são os votos muito ardentes do

Nelson.

Uma doente imaginaria queixa-se ao seu medico:

—Doutor: tenho dôres na cabeça que parecem martelladas, dôres de barriga como se me torcessem os intestinos com tenazes e, finalmente, tenho ferro em braza no estomago.

—Diabo! A senhora não é um caso pathologico; é um armazem de ferragens.

Anuncios

CASA

Vende-se a casa e quintal fronteiro que foram do fallecido official Bernardo Fernandes Monteiro, na rua do Seixal d'Ovar. Trata-se n'esta redacção.

Armazens no Caes

Arrendam-se ou vendem-se dois armazens de retém no Caes da Ribeira d'Ovar. Trata-se com o Dr. Sobreira.

Lenha secca

Tem grande quantidade para vender, Manoel Ferreira Dias, Poça—Ovar.

VENDE-SE

Um magnifico predio de sobrado com quintal, agua encanada e muito bem dividido, no largo do Martyr (de traz da capella); e tambem se vende o bom predio n.º 44 da rua de Sant'Anna.

Este predio vende-se de novo por o caseiro não ter cumprido o contracto de compra. Liquidação positiva para sofrer compromissos.

A tratar com a proprietaria Joanna Rodrigues da Graça, no largo do Martyr.

Reportorios e Almanachs

PARA 1910

Encontram-se á venda na

Imprensa Civilisação

Rua de Passos Manoel, 211 a 219

PORTO

Grandes descontos aos revendedores

Casa THOMAZ

O mais chic e variado sortido em

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

Sempre as mais recentes novidades.

214, R. de Santa Catharina, 216

Em frente ao Primeiro de Janeiro

PORTO.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Fascículo de 16 paginas 20 rs.

Tomo mensal 200 »

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURU**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Cada tomo mensal em brochura 200 réis

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 rs
Tomo mensal em brochura. 200 rs

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)
Cada tomo 100 réis

LUCTAS DE AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

OIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

Autor dos Elementos de Arte Culinaria

Fascículo de 16 pag. illustrado 40 rs.

Tomo de 80 paginas illustrado 200 »

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos —
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras — 200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes — cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O que devemos saber

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impreso em bom papel, com encadernação de pano, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca tem em pequenos volumes portateis, a alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mais interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPRESA

DO

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor proprietario — Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 — LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:

Sociologia, de G. Palante. Tradução e annotations de Agostinho Fortes.
As Mentiras Conventioneas da Nossa Civilização, de Max Nordan. Tradução de Agostinho Fortes. Dois volumes.

A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bon. Tradução de Agostinho Fortes

Cada volume: brochura, 200 réis; encadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61 LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcelável clareza de expoição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recomenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO FRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A. R. Mexallra Herculano, 120 D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos, e abrangendo cuidados especiais para com creanças e mães,—hygiene curativa, profilaxia e preventiva,—hygiene da vista, da voz, do ouvido,—causas, symptom e tratamento de todas as doenças,—medicina para casos urgentes—accidentes, envenenamentos, etc.,—regime, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição p' impressionante illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Garcia Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada Tomo **100 réis.**

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Mix.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	3,6	3,30	—	5	5,59	8,45
Campanhã	5,30	6,50	7,10	9	9,55	3,30	3,46	3,50	5,10	6,10	9,5
Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49	4,5	4,31	5,7	5,39	7,1	9,55
Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2	4,13	4,48	—	—	7,18	10,4
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,55	—	—	7,24	—
Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	—	5,5	—	—	7,31	—
OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22	4,31	5,15	6,2	—	7,42	10,24
Vallega	—	7,56	—	—	11,29	—	—	—	—	7,49	—
Avanca	—	8,1	—	—	11,35	—	—	—	—	7,56	—
Estarreja	—	8,13	—	—	11,49	4,50	—	6,36	—	8,9	10,45
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,13	5,11	—	7,12	6,14	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,5	—	7,58	—	11,3	2,5	—	5,34	9,57	10,28
Estarreja	4,26	5,28	—	8,39	—	11,31	—	—	6,4	—	10,52
Avanca	4,37	—	—	—	—	11,42	—	—	6,12	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	—	11,48	—	—	6,17	—	—
OVAR	4,51	5,50	7,20	9,18	10,20	11,57	—	5,35	6,27	—	11,12
Carvalh.ª	5,2	—	7,31	—	10,31	12,8	—	5,46	—	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	—	10,36	12,13	—	—	—	—	—
Esmoriz	5,13	6,4	7,42	—	10,42	12,18	—	5,51	—	—	—
Espinho	5,30	6,16	7,59	9,49	10,59	12,34	2,39	6,14	6,55	10,36	11,43
Campanhã	6,22	7,10	8,50	11,33	11,49	1,35	3,8	7,6	7,47	11,7	12,51
Bento	6,34	7,31	9,2	—	11,58	1,47	3,18	7,15	8,1	11,17	12,62